

Planeamento Estratégico

Autoavaliação 2016/2017



Índice

| | |
|---|---|
| 1. Enquadramento estratégico da autoavaliação | 3 |
| 1.1. Introdução | 3 |
| 1.2. Âmbito e finalidades | 3 |
| 2. Equipa de Autoavaliação | 5 |
| 2.1. Identificação do Coordenador de Projeto | 5 |
| 2.2. Reuniões da Equipa de Autoavaliação | 5 |
| 2.3. Identificação da Equipa de Autoavaliação | 5 |
| 3. Cronograma do projeto | 6 |
| 3.1. Cronograma geral | 6 |
| 3.2. Fases/Responsáveis/Datas | 6 |
| 4. Plano de Comunicação | 8 |
| 4.1. Plano de Comunicação ao agrupamento | 9 |

1. Enquadramento estratégico da autoavaliação

1.1. Introdução

O processo de melhoria e eficácia educativa obriga a um conjunto de esforços sistematizados e continuados de identificação de necessidades e de implementação de estratégias. A autoavaliação constitui-se como um elemento fundamental neste processo, pois permite monitorizar e avaliar de forma regular e consistente o sucesso das estratégias implementadas, para que se procedam aos emergentes e necessários reajustes e melhorias ao plano inicial.

No ano letivo anterior (2015/16), a equipa de avaliação interna elaborou um relatório intermédio de autoavaliação, visando sobretudo a análise e interpretação dos resultados académicos. Foram ainda identificados constrangimentos e sublinhadas boas práticas. Os dados apresentados permitiram uma reflexão sustentada e forneceram indicadores para a elaboração de um Plano de Ação Estratégica com vista a uma melhoria do desempenho académico dos alunos de uma forma consistente e continuada.

No presente ano letivo, as ações previstas no Plano de Ações de Melhoria estão em articulação com o Projeto Educativo do Agrupamento e tiveram por base as medidas previstas no Plano de Ação Estratégica no âmbito do Plano Nacional de Promoção do Sucesso Escolar com o contributo do Plano de Melhoria e Desenvolvimento decorrente do Relatório de Avaliação Externa (2014/15) da IGEC.

1.2. Âmbito e finalidades

Missão

A equipa de autoavaliação propõe-se a monitorizar e avaliar as medidas / ações de melhoria implementadas no presente ano letivo, apontando em vários domínios os seus pontos fortes e áreas a melhorar.

O resultado desta avaliação deve ser encarado como um instrumento de reflexão e de debate e simultaneamente como uma oportunidade de melhoria das práticas e do serviço educativo prestado pelo Agrupamento.

Âmbito

Análise e avaliação das práticas de funcionamento e de desempenho do Agrupamento de escolas, com incidência particular nas inerentes ao processo de ensino e aprendizagem.

Responsáveis

A Direção do Agrupamento, a Equipa de Autoavaliação e as Equipas Operacionais nomeadas pela direção para o efeito.

Garantias

Confidencialidade da informação prestada por cada um.

Os dados serão tratados agregadamente.

Duração

O atual projeto de autoavaliação terá a duração de um ano letivo.

2. Equipa de Autoavaliação

A equipa de autoavaliação é constituída por elementos que representam diferentes agentes / setores da comunidade educativa.

A equipa integra seis docentes do Agrupamento, uma docente da Escola Superior de Educação de Setúbal como perita externa, um assistente operacional, um aluno, um encarregado de educação, todos eles conhecedores da organização escolar e da dinâmica da autoavaliação.

2.1. Identificação do Coordenador de Projeto

| | |
|----------------------------|--------------|
| Nome do Coordenador | Carla Simões |
|----------------------------|--------------|

2.2. Reuniões da Equipa de Autoavaliação

| | |
|--|----------------|
| Dia da Semana | 3ª feira |
| Horas da reunião (início e final) | 14:20 às 15:10 |

2.3. Identificação da Equipa de Autoavaliação

| N.º | Nome | Setor da comunidade educativa ¹ |
|-----|--------------------------|--|
| 1 | Alzira Martins | Prof. 3º Ciclo |
| 2 | Carla Simões | Prof. Ed. Especial |
| 3 | Cláudia Dias | Enc. de Educação |
| 4 | João Grácio | Prof. 1º Ciclo |
| 5 | Luzia Chitas | Prof. 2º Ciclo |
| 6 | Luísa Ramos de Carvalho | Perita externa |
| 9 | Pedro Gonçalves | Prof. 2º Ciclo |
| 10 | Margarida Fontes | Ed. Pré Escolar |
| 11 | Gina Maria Lopes Batista | Ass. Operacional |

¹ Professor (indicando o ciclo), Funcionário, Aluno, Pais/EE, Autarquia, entre outros

| N.º | Nome | Setor da comunidade educativa ¹ |
|-----|-------------|--|
| 12 | Diogo Silva | Aluno |

3. Cronograma do projeto

A equipa de autoavaliação estabeleceu uma calendarização do projeto de autoavaliação, assim como as tarefas, os responsáveis e o período de realização de cada fase do projeto.

Foi tida em conta a calendarização das outras atividades da escola a fim de minimizar as interferências daquela no dia-a-dia da escola e a inclusão das atividades de autoavaliação nos documentos estratégicos da organização escolar.

3.1. Cronograma geral

| Etapas | 2016/2017 | | | | | | | | | | | | |
|---|-----------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|--|
| | Set. | Out. | Nov. | Dez. | Jan. | Fev. | Mar. | Abr. | Mai. | Jun. | Jul. | Set. | |
| Reunião de definição do projeto de autoavaliação e o ponto de situação das ações de melhoria | x | | | | | | | | | | | | |
| 1ª sessão de formação: Planeamento Estratégico e PAM Inicial | | x | | | | | | | | | | | |
| Definição do PAM Inicial (fichas de planeamento das ações de melhoria) e do Planeamento Estratégico e publicação na página web do agrupamento | | x | x | | | | | | | | | | |
| Implementação e monitorização das ações de melhoria | | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x | |
| 2ª sessão de formação: PAM Intermédio e questionários de avaliação das ações de melhoria | | | | | x | | | | | | | | |
| Definição do PAM Intermédio | | | | | | | x | | | | | | |
| Elaboração de indicadores dos questionários de avaliação das ações de melhoria | | | | | x | x | x | | | | | | |
| Construção dos questionários | | | | | | | | x | | | | | |
| Aplicação dos questionários | | | | | | | | | x | | | | |
| Tratamento estatístico dos questionários e elaboração do relatório estatístico de satisfação das ações de melhoria | | | | | | | | | | x | | | |
| 3ª sessão de formação: PAM Final e entrega do relatório de avaliação das ações de melhoria | | | | | | | | | | | x | | |
| Definição do PAM Final | | | | | | | | | | | x | x | |

3.2. Fases/Responsáveis/Datas

| Fases | Responsáveis | Meses |
|-----------------------------------|----------------------|--------------------|
| Plano de Ações de Melhoria | | |
| 1. 1ª Sessão de formação | Formador | outubro |
| 2. Elaboração do PAM Inicial | Equipas Operacionais | outubro e novembro |
| 3. Implementação do PAM | Equipas Operacionais | outubro a julho |
| 4. 2ª Sessão de formação | Formador | janeiro |
| 5. Elaboração do PAM Intermédio | Equipas Operacionais | março |
| 6. 3ª Sessão de formação | Formador | julho |

| Fases | Responsáveis | Meses |
|---|----------------------|------------------|
| 7. Elaboração do PAM Final | Equipas Operacionais | julho e setembro |
| Questionários de Avaliação do PAM | | |
| 1. 2ª Sessão de formação | Formador | janeiro |
| 2. Elaboração dos indicadores dos questionários | Equipa de AA | janeiro a março |
| 3. Construção questionários | CESOP | abril |
| 4. Aplicação dos questionários | Equipa de AA | maio |
| 5. Elaboração do Relatório estatístico | CESOP | junho |
| 6. 3ª Sessão de formação | Formador | julho |

4. Plano de Comunicação

Depois de definidas as linhas gerais do projeto foi muito importante elaborar um plano de comunicação. Este plano inclui a comunicação dirigida a todas as partes interessadas, com especial ênfase ao pessoal docente, pessoal não docente, alunos e pais/encarregados de educação.

O plano de comunicação pretende assegurar e disponibilizar de forma periódica e contínua a informação relevante sobre o desenvolvimento dos acontecimentos e impacto das decisões que vão sendo tomadas no processo de autoavaliação.

Desta forma, e atendendo ao âmbito alargado e prazos limitados inerentes ao projeto de autoavaliação, é crucial estabelecer processos eficientes de comunicação, por forma a assegurar o sucesso da implementação. Com efeito, o conhecimento claro e atempado, quer das razões e imperativos da autoavaliação, quer das suas implicações na organização escolar, desenvolve uma reação positiva e, por conseguinte, promove um espírito de aceitação e adesão geral junto dos atores educativos.

Uma comunicação clara e coerente a todas as partes interessadas durante as principais fases do projeto é a chave para assegurar o sucesso do processo e das ações subsequentes.

Assim, são objetivos do presente Plano de Comunicação:

- Informar de forma eficiente sobre o projeto de autoavaliação (porque razão foi considerada uma das prioridades da escola);
- Construir a confiança por parte da comunidade educativa relativamente às alterações e impacto decorrentes da autoavaliação (como a autoavaliação pode fazer a diferença);
- Minimizar a resistência à mudança, reduzindo as incertezas e aumentando a compreensão sobre os imperativos da autoavaliação (como está relacionada com o planeamento estratégico da escola - Projeto Educativo, Projeto Intervenção, entre outros);
- Assegurar a comunicação eficiente nos dois sentidos: top-down e bottom-up.

4.1. Plano de Comunicação ao agrupamento

| Fases | Descrição / Objetivos | Responsáveis | Destinatários | Canais / Meios | Meses | Resultados esperados |
|---|---|------------------------------|--|---|-------------------------|---|
| Início de projeto | <ul style="list-style-type: none"> Comunicar institucionalmente o projeto de autoavaliação para formalizar o seu início Dar a conhecer o projeto de autoavaliação Explicar a forma de implementação da autoavaliação <ul style="list-style-type: none"> Objetivos a alcançar Metodologia a seguir Entre outros | Direção/Equipa autoavaliação | <ul style="list-style-type: none"> Conselho Geral Conselho Pedagógico Pessoal docente Pessoal não docente Alunos Pais/Enc. de Educação | <ul style="list-style-type: none"> Reuniões Newsletter Página Web Email | novembro/ dezembro 2016 | <ul style="list-style-type: none"> Diminuir resistências Obter a máxima colaboração de todos os envolvidos Sensibilizar e envolver os atores educativos no projeto de autoavaliação que vai ser implementado |
| Questionário de Avaliação das Ações de Melhoria | <ul style="list-style-type: none"> Sensibilizar os vários elementos da comunidade educativa para a importância do preenchimento dos questionários Explicar o preenchimento dos questionários Explicar a importância da participação responsável dos intervenientes | Equipa de autoavaliação | <ul style="list-style-type: none"> Pessoal docente Pessoal não docente Alunos Pais/Enc. de Educação | <ul style="list-style-type: none"> Reuniões Newsletter Página Web Email | abril/maio 2017 | <ul style="list-style-type: none"> Obter a colaboração dos diferentes elementos da comunidade educativa (aplicação de questionários) |

| Fases | Descrição / Objetivos | Responsáveis | Destinatários | Canais / Meios | Meses | Resultados esperados |
|-------------------------------------|--|-------------------------|--|---|-----------------------------|--|
| Implementação das Ações de Melhoria | <ul style="list-style-type: none"> Disponibilizar periodicamente informação sobre o processo de implementação das ações de melhoria | Equipa de autoavaliação | <ul style="list-style-type: none"> Conselho Geral Conselho Pedagógico Pessoal docente Pessoal não docente Alunos Pais/Enc. de Educação | <ul style="list-style-type: none"> Reuniões Newsletter Página Web Email | janeiro, abril e julho 2017 | <ul style="list-style-type: none"> Generalizar e atualizar o conhecimento da comunidade educativa sobre os resultados das medidas implementadas |